

Conselho dos povos e comunidades tradicionais é eleito em conferência

14/06/2024

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

A eleição de titulares e suplentes do Conselho Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná (Cepct/PR) para o biênio 2024-2026 encerrou nesta quinta-feira (13) a conferência que debateu direitos e políticas públicas voltadas a estes segmentos.

Criado em 2012, o conselho estadual teve pela primeira vez conselheiros eleitos durante uma conferência com a participação de todos os segmentos de povos e comunidades tradicionais do Estado: benzedadeiras, caiçaras, povos ciganos, quilombolas, faxinalenses, cipozeiros, povos de terreiro, pescadores artesanais, ribeirinhos, ilhéus e pessoas de comunidades tradicionais negras. Todos têm assento.

Realizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), juntamente com Cepct/PR, a conferência buscou estabelecer um espaço democrático e participativo, com debates e articulações em prol de políticas públicas concretas e construídas de forma conjunta com todos os povos.

“Foram dias intensos de debates de propostas produtivas para todos. O nosso trabalho é conjunto entre governo estadual e povos e comunidades tradicionais, para que programas e ações que venham a ser estabelecidas sejam efetivamente cumpridas”, afirmou a secretária estadual da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte.

Para o diretor de Igualdade Racial, Povos e Comunidades Tradicionais da Semipi, Eduardo de Oliveira Filho, a votação para eleger os conselheiros fechou os três dias de importantes discussões sobre as políticas públicas para esses povos. “A partir de agora é estabelecermos com o Conselho Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais o plano estadual a ser executado. Será um documento norteador para todas as atividades e atendimento das demandas que foram levantadas e discutidas na Conferência”, afirmou.

- [Paraná se destaca em fórum nacional pela política de investimentos nas mulheres](#)
- [Governo lança campanha de conscientização contra violência à pessoa idosa](#)

EIXOS TEMÁTICOS – Os eixos de discussões foram previamente divulgados e apresentados por meio de um caderno temático. Cada um dos seis eixos foi gerenciado por uma comissão encarregada da relatoria, sistematização e mediação das discussões. O objetivo foi garantir uma abordagem abrangente e colaborativa na formulação das propostas e diretrizes. Confira cada um dos eixos [AQUI](#).

Depois de cada documento construído no grupo ser aprovado, seguiram para a plenária conjunta. Os relatórios, em formato de propostas, pretendem pautar o Plano Estadual de Políticas Públicas para os Povos e Comunidades Tradicionais. Eles serão enviados às secretarias pertinentes e vão embasar as diretrizes de ações e discussões do Conselho Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais.

- [União da Vitória é a 33ª cidade do Paraná certificada como Amiga da Pessoa Idosa](#)

REPRESENTATIVIDADE – A Conferência foi uma oportunidade para que os povos e comunidades tradicionais do Paraná tivessem voz e levassem suas demandas para conhecimento dos órgãos competentes. O babalorixá Jorge Kibanazambi disse que o encontro foi o início de uma grande trajetória a ser seguida nos próximos anos. “O governo faz a sua parte, os povos e comunidades tradicionais fazem a parte deles e esse conjunto retorna em forma de sucesso e um bom caminho de trabalho e ações”, reiterou.

A quilombola Rosemary Ferreira se diz otimista com a condução dos debates e discussões que fizeram parte da Conferência. “Esse espaço de escuta e participação faz com que a gente fique na expectativa de que as pautas levadas sejam 100% aprovadas. Dessa forma, tanto o meu povo quilombola quanto todos os outros, serão devidamente atendidos”, concluiu.

Representantes de povos e comunidades tradicionais que compõem o Cepct/PR na gestão 2024-2026:

Povos de terreiro

Laysmara Carneiro Edoardo (titular)

Josianne D'Agostini (suplente)

Quilombolas

Jean Gonçalves Barreto (titular)

Laura Rosa de Lima (suplente)

Rosemary Ferreira da Silva (titular)

Claudia Ferreira Santos Rocha (suplente)

Faxinalenses

Marilei de Fatima Ferreira Gonsalves (titular)

João Araujo dos Santos (suplente)

Gilmar Henrique de Lima (titular)

Dimas Gusso (suplente)

Povos Ciganos

Tatiane Emilia Camargo Iovanovitchi (titular)

Marisa da Silva Galvão (suplente)

Rodrigo Dourado da Silva (titular)

Nardi Terezinha Casanova (suplente)

Caiçaras

Conceição Viera Ramos Constante (titular)

Aorelio Domingues de Borba (suplente)

Cipozeiras

Suely Alipio dos Santos (titular)

Serli Salvador (suplente)

Benzedeiras

Rosalina Gomes dos Santos (titular)

Ana Maria dos Santos (suplente)

Ilhéus

Misael Jeferson Nobre (titular)

José Ribeiro da Silva (suplente)

Pescador artesanal

Claudio de Andrade Corrêa (titular)

Marcelino de Borba Neto (suplente)